

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Subsecretaria de Educação Básica**

**PLANO DE CURSO**  
**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DE**  
**TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO**

**BRASÍLIA – DF**  
**2020**

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN
<b>BASE LEGAL</b>	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 - Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008; Guia FIC 4º edição – Portaria MEC nº 12/2016; Resolução nº 1/2018-CEDF; Resoluções CNE/CEB nº 1 de 2005; Decreto Federal nº 5.622 de 2005; Decreto Federal nº 5.154/2004; Resolução CNE/CEB nº 04/1999, Lei Federal nº 9.394/1996 e Resolução nº 1/2018 CEDF, alterada pela Resolução nº 2/2019 CEDF.
<b>HABILITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	DESENHISTA DE MODA
<b>MODALIDADE</b>	Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	800 Horas

**Documento revisado pela Equipe da Gerência de Acompanhamento da Educação Profissional GEP/DIEP da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF).**

Setor Bancário Norte, Edifício Phenícia, Quadra 02, Bloco “C”, 8º Andar - Brasília – DF – CEP: 70.040-020 Fone: (61) 3901-2596

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO.....	4
2. OBJETIVOS DO CURSO.....	5
3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	6
4. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO.....	7
.....	7
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
8. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	18
9. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	19
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	20
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....	21
13. PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	22
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

## APRESENTAÇÃO

Trata o presente documento do Plano de Curso do curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário, a ser desenvolvido como parte da estratégia de fortalecimento da Política de Educação Profissional, por Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, que apresentarem as condições previstas em documento específico.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário se apresenta como uma das possibilidades de formação de jovens e adultos, alinhada com as demandas de formação técnica no Distrito Federal (DF), visando à formação de profissionais capacitados para a atuação no mundo do trabalho, tendo em vista que a região tem se destacado no setor de desenvolvimento da indústria de confecção de produtos do vestuário e apresenta grande potencial para ampliação, o que exige profissionais qualificados para atuarem no setor.

O presente Plano de Curso segue as orientações normativas nos âmbitos Federal e Distrital, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012 (BRASIL, 2012), Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), Ocupações CBO associadas, a Resolução nº 1/2018-CEDF, alterada pela Resolução nº 2/2019 - CEDF.

Dessa forma, o Plano de Curso aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), configura-se como um documento norteador do trabalho pedagógico para a formação profissional de técnicos, capazes de atuar com competência e ética, em diferentes contextos sociais, vinculados a sua área.

Para isso o documento apresenta a justificativa que fundamenta a oferta do curso em tela, estabelece seu objetivo central e os objetivos específicos, bem como, a metodologia indicada para o alcance dos mesmos. Na sequência, o documento lista os principais requisitos para o ingresso de estudantes e o perfil esperado do profissional ao término do curso. Esses tópicos fundamentam o item referente à organização curricular e encaminham para o item que define a avaliação das aprendizagens e o plano de permanência e êxito escolar dos estudantes. Por fim, são descritos os recursos humanos, físicos e didático-pedagógicos necessários para a execução do curso e os devidos critérios que definem o aproveitamento de estudos

## 1. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

O curso técnico de nível médio de técnico em Modelagem do Vestuário está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme o Eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, e já foi autorizado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, como parte de uma política de ampliação da Educação Profissional, por meio de adesão da Secretaria de Educação do Distrito Federal com o Ministério de Educação - MEC. Agora está sendo atualizado, com as devidas alterações, de forma que possa ser ofertado pela SEEDF, com ou sem adesão a programas distrital ou federal.

O segmento do vestuário é um dos que mais impulsionam a economia nacional e se desenvolve há mais de 200 anos, tendo sido preponderante para a revolução industrial do país. Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Vestuário – Abit, o setor do vestuário produziu, em 2016, 6,7 bilhões de peças e emprega mais de 1,5 milhão de pessoas de forma direta, sendo o segundo maior empregador na indústria de transformação e também segundo maior gerador do primeiro emprego (Abit, 2017).

O Sindicato das indústrias do Vestuário do Distrito Federal (Sindiveste), em sua agenda de prioridades para os anos de 2015-2018, apresenta dados relevantes, destacando que o vestuário é um setor ímpar, por apresentar aspectos dificilmente encontrados em outras esferas industriais, já que envolve arte, negócios, artesanatos e alta tecnologia. É uma área que mistura química, física, sociologia e história; possui, no Brasil, mais de 100 escolas de cursos livres, técnicos, graduação e pós-graduação; fatura cerca de R\$ 100 bilhões/ano através de mais de 30 mil empresas; paga R\$ 14 bilhões/ano em salários; têm investido a média de R\$ 5 bilhões, e recolheu R\$ 7 bilhões em contribuições federais e impostos em 2015. Constitui-se na maior cadeia integrada do setor no ocidente. (Sindiveste, 2015).

Em consonância com esses dados, que ilustram a extrema importância econômica e social deste setor, com capilaridade em todo o território nacional, encontra-se a realidade do Distrito Federal, onde existe um número aproximado de 500 indústrias de confecção e grande potencial de evolução, já que tem se destacado com a produção de eventos de relevância nacional, como o Capital Fashion Week e o Brasília Fashion Week, lançando tendências e talentos no mercado. Além disso, o fato do Distrito Federal possuir uma das maiores rendas per capita do país amplia ainda mais a perspectiva de ampliação do setor.

Para isso, o Sindiveste, seguindo as tendências atuais, delineou ações estratégicas com o intuito de desenvolver o setor para atingir a capacidade total de produção e geração de emprego, consolidando-nos como um centro de referência em qualidade e design dos produtos da confecção,

para enfrentar um mercado globalizado e fortemente competitivo.

Entre essas ações, está, obrigatoriamente, a necessidade de se formar profissionais com conhecimento específico para atuar no setor do vestuário, uma vez que a carência de trabalhadores qualificados na área constitui-se um grande dificultador para indústria de modo geral. Conforme a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a falta de trabalhador qualificado atinge 26 setores e o setor do vestuário está entre os primeiros do ranking.

Diante desse cenário, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal oferece educação profissional e tecnológica, com o Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Modelagem do Vestuário, tendo em vista a necessidade de se formar profissionais com conhecimento técnico para assumir as demandas impostas pelas atuais tecnologias, viabilização a confecção de produtos do vestuário, por meio de educação gratuita, de qualidade e elaborada para atender aos desafios e às expectativas que o mercado regional apresenta.

## **2. OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais empreendedores, qualificados para atuar, de forma crítica e criativa, integrados à realidade contemporânea, na indústria do vestuário.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estabelecer relação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, suas implicações para a educação profissional e tecnológica;
- Promover visão estratégica, postura inovadora e atitudes empreendedoras, tendo em vista os princípios da Gestão Ambiental e o compromisso com a sociedade;
- Capacitar jovens e adultos para a atuação em empresas da região e para instalar empresa própria;
- Assegurar competências para avaliar materiais têxteis e aviamentos para o desenvolvimento de peças do vestuário;
- Possibilitar a construção de bases de modelagem para interpretação de modelos diversos, com orientação da Tabela de Medidas;

- Capacitar para: interpretação de desenho técnico do vestuário, fotos, figuras, modelos prontos; leitura, preenchimento e elaboração de fichas técnicas; produção de protótipos e peças-piloto; prova e correções nos moldes; gradação na modelagem e adaptação de modelos;
- Qualificar para: aplicação de técnicas bidimensionais e tridimensionais para viabilizar a confecção do produto do vestuário; operação o sistema de modelagem, gradação, encaixe e risco informatizado; e avaliação da vestibilidade e da viabilidade técnica para confecção do produto.
- Organizar e identificar os moldes para o corte com as devidas sinalizações para montagem da peça piloto e produção em série.

### **3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

A metodologia adotada no curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário pretende assegurar ao estudante, desenvolver a consciência acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação. Para isso, será assumida a prática pedagógica contextualizada, permeada por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida, promovendo o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento.

Além disso, a organização do processo ensino e aprendizagem com a incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras permitirá atender aos processos de produção da área, às constantes transformações que lhe são impostas e às mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho. Ela propiciará aos estudantes a vivência de situações desafiadoras, que levam a um maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Por fim, ela permitirá a oportunidade de trabalho em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

As situações de aprendizagem previstas irão considerar as especificidades de cada componente curricular, favorecendo o desenvolvimento das competências previstas em cada módulo, na medida em que apresentará contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho e estimulará a participação ativa dos estudantes na busca de soluções para os desafios que dele emergem.

Nesse sentido, serão adotados procedimentos didático-pedagógicos essenciais para a que a

aprendizagem assuma as dimensões aqui apresentadas, tais como: articulação dos conhecimentos de diferentes áreas; contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes; identificação das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios; utilização de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo; elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas; utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas; criação de ambiente favorável para que estudantes e professores reflitam, repensem e tomem decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; preparação de aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário inclui Práticas Profissionais distribuídas em seus componentes curriculares. Serão realizadas por professores habilitados, de forma que haja o desenvolvimento de atividades voltadas para ampliar a performance deste técnico. Tudo isso com o intuito de não dissociar os conhecimentos teóricos e prático na formação deste perfil profissional.

#### **4. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO**

O curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário será ofertado por Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. As condições para ingresso dos estudantes neste curso, assim como os documentos que deverão ser apresentados no ato da matrícula, serão divulgados por meio de processo seletivo, previsto em edital próprio, de acordo com os critérios definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O curso será ofertado nas formas concomitante ou subsequente ao Ensino Médio.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO E DAS SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS**

A habilitação técnica de nível médio do Técnico em Modelagem do Vestuário, do eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, atende a demanda solicitada de um profissional com conhecimentos sólidos para criar e desenvolver projetos de moda, utilizar técnicas de modelagens, bidimensionais e tridimensionais na etapa de confecção de produtos do vestuário, representar



graficamente peças de vestuários planejadas, utilizar ferramentas da computação gráfica para a moda, supervisionar produção de peça-piloto e produção em série, avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto, elaborar diagramas com base nas tabelas de medidas e transformar bases de modelagem em modelos específicos, a partir do desenho técnico do produto.

O desempenho de tais atividades exige criatividade e inovação, subsidiadas por critérios socioéticos, culturais e ambientais, que possibilitarão ao profissional exercer com segurança e qualidade sua profissão e sua cidadania como cidadãos conscientes e sujeitos de sua própria história.

O egresso do curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, poderá atuar na indústria de confecção do vestuário, em empresas de desenvolvimento de produtos, ateliês de costura e na prestação de serviço, empregados com carteira assinada ou como autônomos.

Após o término do Módulo I, haverá uma saída intermediária que fará jus à certificação da qualificação profissional de Desenhista de Moda.

O estudante que for aprovado nos Módulos I e II e apresentar a comprovação de conclusão do Ensino Médio, fará jus ao diploma de técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ**

O curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário foi organizado, de modo a garantir o que preconiza a Resolução CNE/CEB nº 06 de 2012. Está organizado de acordo com o Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*” e estruturado em dois módulos de 400 horas cada, totalizando a carga horária de 800 horas, conforme descreve o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. As aulas têm a duração de 50 minutos e cada módulo é composto por carga horária compatível com a carga horária de cada componente curricular.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010), os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para

a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário inclui Práticas Profissionais distribuídas em seus componentes curriculares.

### 6.1. MATRIZ CURRICULAR

Curso: Técnico de Nível Médio de TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial				
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design				
Regime de Matrícula: modular				
<b>Módulo</b>	<b>Componente Curricular</b>		<b>Pré-Requisito</b>	<b>Horas</b>
I	1	Desenho Técnico do Vestuário	-	80
	2	Modelagem I	-	80
	3	Tecnologia do Enfesto e Corte	-	80
	4	Empreendedorismo	-	80
	5	História da Indumentária e do Vestuário	-	80
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>			
Saída Intermediária	Qualificação Profissional em Desenhista de Moda			
II	6	Modelagem II	1,2	100
	7	Modelagem Tridimensional	2,3	80
	8	Modelagem Computadorizada	2,3	80
	9	Materiais e Processos Têxteis	2,3	80
	10	Segurança do Trabalho	-	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>800</b>
Observações:				
Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos				

## 6.2 EMENTAS DO MÓDULO I

<b>Componente Curricular</b>	<b>Desenho Técnico do Vestuário</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, ler e interpretar o Desenho Técnico do Vestuário.</li> <li>• Aplicar as diversas técnicas e convenções para a execução do desenho técnico do produto confeccionado.</li> <li>• Elaborar desenho técnico utilizando métodos perspectivos e de cor.</li> </ul>			
<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <p>Princípios da construção do desenho técnico. Planificação do vestuário em escala. Projeções do vestuário. Linguagem do desenho técnico do vestuário. Fundamentos das projeções na representação do desenho técnico do vestuário. Construção do desenho técnico do vestuário, mantendo as proporções do objeto e utilizando os fundamentos de projeções. Utilização do princípio de escala para reduzir ou ampliar as dimensões da roupa para o traçado do desenho planificado. Utilização de métodos perspectivos e de cor.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ABLING, Bina. <b>Desenho de moda</b>. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</p> <p>HOPKINS, John. <b>Fundamentos do Design de Moda</b>. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>SILVA, Arlindo. et al. <b>Desenho Técnico Moderno</b>. São Paulo: LTC, 2006.</p> <p>VELLOSO, Marta Delgado. <b>Desenho Técnico de roupa feminina</b>. Rio de Janeiro: Senac, 2008.</p>			

<b>Componente Curricular</b>	<b>Modelagem I</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os princípios de antropometria e o vocabulário técnico da modelagem.</li> <li>• Utilizar de instrumentos e ferramentas adequadas para a construção de modelos e moldes de produtos do vestuário.</li> <li>• Compreender sequência operacional de bases de modelagem.</li> </ul>			
<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <p>Princípios de antropometria e vocabulário técnico. Materiais utilizados para o desenvolvimento da modelagem. Utilização de procedimentos adequados para verificar medidas no corpo humano. Tabelas de medidas adequadas para tecidos de malha com e sem elasticidade. Aplicação de margens de costura adequadas aos moldes. Sequência operacional de bases de modelagem feminina adulto: saia, blusa, calça e vestido para tecidos de malha com e sem elasticidade. Interpretação de modelos básicos a partir dos moldes bases. Finalização dos moldes para corte e costura. Graduação da modelagem.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. <b>Modelagem Industrial Brasileira</b>. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2008.</p>			

FISCHER, Anette. **A construção do Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
 FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem Plana Feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. *SABRÁ, Flávio. (Org.). Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.*

<b>Componente Curricular</b>	<b>Tecnologia do Enfesto e Corte</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os sistemas de encaixe, risco e enfesto. Compreender a organização do setor de corte.</li> <li>• Aplicar técnicas de entretelamento, risco, enfesto e corte.</li> <li>• Conhecer técnicas para o controle de desperdícios.</li> <li>• Manusear máquinas de corte, utilizando métodos e técnicas específicas de acordo com as exigências do mercado de trabalho.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Critérios de seleção de tecidos. Técnica de encaixe, risco e enfesto tradicional e computadorizado. Tecnologia do setor de corte. Manuseio de máquinas de corte industrial. Conhecimentos teóricos e práticos de encaixe, risco, enfesto e corte industrial. Planejamento e controle do setor de corte. Controle do desperdício. Técnicas para riscar, enfestar e cortar entretela. Formas para acondicionamento de tecidos antes, durante e após o corte.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>FEGHALI, Marta Kasznar. <b>As engrenagens da Moda</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010</p> <p>LIDÓRIO, Cristiane. Ferreira. <b>Tecnologia da Confecção</b>. Araranguá: CEFET/SC, 2008.</p> <p>SENAI/CETVEST. <b>Corte da Confecção Industrial: No fio do Corte</b>. São Paulo: SENAI, 2000.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração de produção e operações</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			

<b>Componente Curricular</b>	<b>Empreendedorismo</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante o conhecimento de fundamentos e conceitos acerca do empreendedorismo e de sua relevância para a ação empresarial.</li> <li>• Desenvolver características comportamentais empreendedoras para o exercício da profissão.</li> <li>• Compreender as etapas para o desenvolvimento de plano de negócios na indústria do vestuário.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Perfil do empreendedor. Fundamentos e conceitos de empreendedorismo. Globalização e empreendedorismo. Empreendedorismo e intra empreendedorismo. Motivações e realidade. Pré-requisitos de novas organizações. Empresas empreendedoras. Plano de negócio para novas empresas. Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área do vestuário, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades.</p>			

<b>Bibliografia Básica</b>			
BERNARDI, Luiz. Antônio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b> : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2002.			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo</b> : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.			
DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo na prática</b> : mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			
SEBRAE. <b>Aprender a empreender</b> : têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.			
<b>Componente Curricular</b>	<b>História da Indumentária e do Vestuário</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as características mais marcantes da cultura e da indumentária, segundo a sua historicidade.</li> <li>• Abordar sobre a evolução dos povos da antiguidade até a sociedade contemporânea e a história do vestuário com as implicações socioculturais.</li> <li>• Entender a moda como parte do pensamento do homem.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Definições básicas do vestuário e da indumentária na moda. Evolução do vestuário e indumentária da Antiguidade até o fim da idade Média. Desenvolvimento da indumentária na moda no século XII ao século XX. As grandes Maisons. A evolução da moda internacional. Situação atual do mercado de moda e da indumentária.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRAGA, João. <b>História da Moda</b> : uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.			
DELIUS, Peter; SOMMER, Urike. <b>A história da Moda no século XX</b> . São Paulo: Konemann, 2000.			
KOHLE, Carl. <b>História do Vestuário</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
LAVER, James. <b>A Roupas e a Moda</b> : uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.			

### 6.3 EMENTAS DO MÓDULO II

<b>Componente Curricular</b>	<b>Modelagem II</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo II</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer conceitos e funções da modelagem.</li> <li>• Utilizar instrumentos e ferramentas adequadas na construção de modelos e moldes de produtos do vestuário.</li> <li>• Compreender sequência operacional de bases de modelagem de peças feminina, masculina e infantil.</li> <li>• Garantir ao estudante conhecer as técnicas de montagem de peças básicas do vestuário.</li> <li>• Utilizar aparelhos auxiliares na preparação de indicações para montagem da peça-piloto e</li> </ul>			

produção em série.

- Empregar procedimentos de inspeção e controle da qualidade.

### Bases Tecnológicas

Princípios de antropometria e vocabulário técnico. Materiais adequados para o desenvolvimento da modelagem. Utilização de procedimentos adequados para verificar medidas no corpo humano. Tabelas de medidas adequadas para tecidos planos. Aplicação de margens de costura adequadas nos moldes. Cuidados adequados dos moldes. Sequência operacional de bases de modelagem feminina adulto: saia, blusa, calça e vestido para tecidos planos. Sequência operacional de bases de modelagem masculina (calças, camisas e paletós) e infantil (saia, blusa calça, short e vestido) para tecidos planos e malhas. Estudo de pences e transporte de pences, golas, decotes, mangas. Modelagem de chapéus, bonés, lingerie, moda praia. Finalização dos moldes para corte e costura. Graduação da modelagem.

### Bibliografia Básica

FISCHER, Anette. **A Construção do Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
 OSÓRIO, Lígia. Algayer. **Modelagem: Organizações e Técnicas de Interpretação**. Caxias do Sul: UCS, 2008.  
 SABRÁ, Flávio. (Org.). **Modelagem: Tecnologia em Produção do Vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.  
 SENAI; SEBRAE; CENTRO MODA; SIVALE. **Modelagem para bonés**. Apucarana, 2006.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Modelagem Tridimensional</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo II</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a visão sobre modelagem dentro do processo produtivo.</li> <li>• Aplicar métodos da modelagem tridimensional - <i>moulage</i>, utilizando como suporte o corpo humano ou manequim técnico.</li> <li>• Utilizar técnicas para interpretação de modelos.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional – <i>moulage</i> . Técnicas de percepção e desconstrução da forma. Métodos de elaboração de bases de modelagens por meio da técnica da modelagem tridimensional. Técnicas de interpretação de modelos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ANNETE, Duburg. <b>Moulage: arte e técnica do design de moda</b> . São Paulo: Bookman, 2012. DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. <b>Modelagem Industrial Brasileira</b> . Rio de Janeiro; Guarda Roupas, 2010. GRAVE, Maria Fátima de. <b>Modelagem tridimensional ergonômica</b> . São Paulo: Escrituras, 2010. NAKAO, Jun. <b>A costura do invisível</b> . São Paulo: SENAC, 2005.			

<b>Componente Curricular</b>	<b>Modelagem Computadorizada</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo II</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>80 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operar o sistema do software específico CAD no planejamento e desenvolvimento de produtos do</li> </ul>			

vestuário.

- Aplicar técnicas de modelagem e encaixe computadorizado.
- Conhecer procedimentos para a implantação do sistema na indústria de confecção.

### **Bases Tecnológicas**

Conhecimentos básicos do software CAD - Computer Aided Design/Desenho Assistido por Computador, específico para Modelagem do Vestuário. Utilização das ferramentas de softwares, interpretação e gradação de modelos Construção de mapas de corte. Digitalização de moldes via mesa digitalizadora e digiflaks. Processo de planejamento, encaixe e plotagem de moldes automatizados. Aplicação do processo de modelagem e encaixe computadorizado direcionado ao contexto da indústria de confecção do vestuário. Estudo e treinamento em máquinas de costura industriais especiais. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano. Desenvolvimento das técnicas de montagem com uso de aparelhos auxiliares à máquina industrial. Montagem de peças em tecido plano e de malha. Desenvolvimento de sequência operacional e tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Aperfeiçoamento do controle de qualidade.

### **Bibliografia Básica**

BESANT, C. B. **CAD/CAM: Projeto e Fabricação com o auxílio do computador.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

DUARTE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira: tabela de medidas.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2013.

ROLLIM, Cláudia et. al. **Modelagem industrial feminina: construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem.** Rio de Janeiro: Cláudia Cristina de Mello Rollim, 2009.

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

REIS, Sônia Regina Duarte. **Modelagem industrial brasileira.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010.

SMITH, Alison. **O grande livro da costura.** São Paulo: Publifolha, 2013.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Materiais e Processos Têxteis</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo II</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>60 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as características dos materiais têxteis.</li> <li>• Identificar os processos de beneficiamento aos quais os tecidos foram submetidos e suas aplicações nos produtos do vestuário.</li> <li>• Conhecer os aspectos ambientais, recursos, poluição e resíduos relacionados ao beneficiamento de tecidos na indústria do vestuário.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Classificação, análise e simbologia das fibras têxteis. Tipos e processos de obtenção dos fios fiados, dos fios de filamentos e fibras manufaturadas. Características dos fios, fórmulas e tabelas para conversões. Fluxos de processos para fios e linhas para costuras. Tipos de máquinas e processos de fabricação de tecidos planos e malhas. Principais tipos de ligamentos. Principais tipos de produção e Classificação dos não-tecidos. Beneficiamentos primários, secundários e terciários. Processos e insumos de beneficiamento de produtos confeccionados conforme material têxtil utilizado. Tingimento de peças confeccionadas: histórico, características, classificação e técnicas de tingimento. Lavanderia Industrial:</p>			



características, equipamentos, produtos e processos da lavanderia industrial. Aspectos Ambientais: Recursos ambientais, Poluição e Resíduos.

#### **Bibliografia Básica**

AMORIM, Hildebrando Rebouças de. **Síntese dos Processos de Beneficiamento de Tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1996.

CHATAIGNER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

HARRIES, Nancy Garrison.; HARRIES, Thomas Edward. **Materiais Têxteis**. São Paulo: EPU, 1976.

OLIVEIRA, Gilberto José. **Jeans: a alquimia da moda**. Vitória: OLIVEIRA, G.J, 2008.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, trama, tipos e usos**. 2ª ed rev. São Paulo: SENAC, 2009.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Segurança do Trabalho</b>		
<b>Período letivo</b>	<b>Módulo II</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>40 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante conhecimento prático e teórico essencial para a administração de problemas no ambiente de trabalho.</li> <li>• Conhecer conceitos básicos de segurança no trabalho.</li> <li>• Desenvolver práticas para a prevenção de doenças ocupacionais na Indústria de Confecção do Vestuário.</li> <li>• Compreender a legislação de segurança no trabalho e suas aplicações.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Conceitos básicos de segurança do trabalho. Riscos na indústria de confecção: identificação e mapeamento. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações na indústria de confecção. Acidentes de trabalho: conceituação, classificação, causas e prevenção. Comportamento dos profissionais do setor de confecções diante de acidentes: psicologia, comunicação e treinamento. Doenças ocupacionais na indústria de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção. Ergonomia nos postos de trabalho de confecções. Introdução à legislação de segurança e saúde do trabalho e suas aplicações.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>ARAÚJO, Giovani Moraes de. <b>Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.</p> <p>KROEMER, Karl; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b>. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>MORAES, Giovani Araújo. <b>Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional</b>. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2007.</p>			

## **7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal define as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação

preventiva e final.

Para tanto, o processo educativo precisa ser reflexivo, investigativo, participativo, democrático e abrangente, envolvendo todos os aspectos pertinentes à formação integral do ser humano, permitindo o acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem do estudante. Nesse sentido, a relação professor/estudante precisa também assumir caráter democrático, possibilitando amplo debate, diálogo, troca de conhecimentos, respeito e reciprocidade nas relações (FREIRE, 1997).

Serão utilizados, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação, mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação do estudante de forma contínua e cumulativa, identificando os saberes dos estudantes pelo domínio das competências e habilidades requeridas no planejamento curricular.

Assim, os instrumentos de avaliação devem ser usados de maneira diversificada, visando o atendimento de todos os objetivos pedagógicos. Os instrumentos de avaliação podem ser: portfólios, seminários, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, desenho técnico, maquete, provas, testes, projetos, apresentações, participação nas atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, feiras, oficinas, entre outros. Destaca-se que toda a avaliação deve ocorrer ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares.

Ao final do componente curricular, o estudante receberá menções conceituadas em: APTO (A) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:

<b>Menção</b>	<b>Conceito</b>	<b>Definição Operacional</b>
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015).

Segundo a Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015, “os estudos de recuperação constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante”.

Dessa forma, para os estudantes que não obtiveram rendimento satisfatório, será ofertada

recuperação contínua e paralela às atividades de aprendizagem, executada pelo professor do componente curricular em que se detecta(m) o(s) déficit(s). O docente acompanhará individualmente o estudante, estabelecendo para isso, horários diferenciados e atividades extras, com vistas à realização de novos estudos apenas dos conteúdos e objetivos educacionais não consolidados, intencionando-se assim, alcançar aprendizagens reais e não somente a consecução de notas mínimas.

O processo de recuperação deve ser contínuo e paralelo, permitindo identificar e corrigir possíveis deficiências ao longo do módulo, se constituindo em reforço da aprendizagem. O docente deverá estabelecer estratégias de recuperação, adotando critérios para os estudantes com menores rendimentos nas atividades, que deverão ser traduzidas em novas avaliações. As novas avaliações substituirão as anteriores, caso apresentem nota superior. Porém, se ainda assim o estudante que não alcançar os valores mínimos para ser considerado APTO, terá direito à avaliação final de recuperação, desde que justifique a ausência na entrega de atividades ou na realização de provas, e que será acrescida às notas obtidas ao longo do componente curricular, compondo a média aritmética final.

A recuperação de estudos é realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo. A recuperação de estudos, processual, formativa, participativa e contínua deve ser ofertada e inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do componente curricular, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A recuperação contínua pressupõe a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação com o objetivo de promover a aprendizagem e evidenciar os avanços dos estudantes.

A recuperação final ficará a critério do professor responsável pelo componente curricular e terá como fim o alcance dos objetivos de aprendizagens não alcançados no decorrer do período letivo, ou seja, não deve ser de tudo que foi planejado para o componente curricular, mas apenas daquilo que, porventura, não foi devidamente desenvolvido.

## **8. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

A evasão e a retenção escolar são consideradas um problema multifatorial que faz parte do contexto educacional, e suas consequências comprometem a vida social e profissional do estudante. A Unidade Escolar tem como propósito a progressão, com o alcance dos objetivos, em cada componente curricular, promovendo a conclusão do curso dentro do prazo previsto e diminuindo as chances de evasão escolar e, conseqüentemente, de que o estudante interrompa formação e fique exposto à vulnerabilidade social.

Com a finalidade de promover a permanência e o êxito escolar do estudante, a Unidade Escolar utiliza as seguintes estratégias:

- Identificar os indicadores quantitativos da retenção e evasão, por meio de relatórios emitidos pela Secretaria Escolar, com análise da Coordenação Pedagógica;
- Identificar as possíveis causas da retenção e evasão escolar, por meio de diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com os estudantes, os docentes e com toda equipe técnica e pedagógica da unidade escolar;
- Identificar possíveis fatores externos ao ambiente escolar que possam estar dificultando a frequência dos estudantes;
- Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas, a fim de minimizar o problema;
- Envolver os profissionais docentes da unidade escolar na análise dos fatores prováveis que podem influenciar a falta de interesse do estudante em determinado componente curricular do curso, levando-o a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica;
- Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante em risco de retenção, superar suas dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem;
- Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;
- Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras de ciências, olimpíadas do conhecimento, projetos de iniciação científica, entre outros.

## **9. AVALIAÇÃO DO CURSO**

Sabe-se que a avaliação do curso é um instrumento importante para aprimorar a qualidade de ensino, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social das instituições envolvidas. Por isso, a equipe escolar como um todo, utiliza inúmeros instrumentos que possibilitam detectar e avaliar as situações de aprendizagem e a necessidade de replanejamento do processo de ensino e de aprendizagem. Deve também ser capaz de verificar práticas exitosas no sentido de agregá-las ao desenvolvimento do curso.

Este curso será avaliado, periodicamente, mediante a distribuição de um questionário e/ou outro instrumento formulado pela equipe pedagógica da Unidade Escolar, a fim de serem respondidos pelos docentes, estudantes, responsáveis legais dos estudantes, representante(s) da

comunidade.

Após tabulados, a análise dos resultados será discutida pela equipe pedagógica nas reuniões, com o propósito de compartilhar experiências, sugestões e avaliações dos pontos positivos e negativos, com o objetivo de proporcionar o aprimoramento do referido curso.

O acompanhamento do curso pela equipe gestora da Unidade Escolar deve ser um processo contínuo e permanente, possibilitando o controle de todos os componentes que envolvem o processo ensino-aprendizagem e a correta avaliação na busca dos objetivos propostos pelo conjunto de componentes curriculares estruturados.

A equipe deverá estar aberta às possíveis adequações que se façam necessários ao longo do processo e também estar atenta e disponível para que toda a comunidade escolar possa participar de maneira ativa e construtiva em todos os momentos de acompanhamento, controle e avaliação do curso, inclusive estabelecendo instrumentos próprios e adequados para tal avaliação.

## **10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal estabelece os critérios para Aproveitamento, de conhecimentos e experiências do estudante. Tal compreensão está de acordo com a Resolução 6/2012 do Conselho Nacional de Educação, que em seu Capítulo I estabelece que, cabe aos sistemas de ensino elaborarem diretrizes metodológicas para avaliação e validação dos saberes profissionais desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e de vida, para fins de prosseguimento de estudos ou de reconhecimento dos saberes avaliados e validados, para fins de certificação profissional, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico de nível médio.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação. Os conhecimentos e as experiências adquiridos, sejam eles: no Ensino Médio; em qualificações profissionais e etapas ou módulos do Curso Técnico de Nível Médio concluídos em outros cursos; em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada - FIC, mediante avaliação do estudante; no trabalho ou em meios informais; mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional e mediante diploma de nível superior em área afim, todos eles serão objeto de avaliação e aproveitamento, de acordo com o perfil profissional aqui proposto. Caberá à Unidade Escolar disciplinar os critérios de aproveitamento de

estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, de acordo com o previsto no Regimento Escolar da referida unidade.

O aproveitamento de estudos realizados, conhecimentos ou experiências anteriores devem ser registrados em ata própria e na ficha individual do estudante, de acordo com a legislação vigente, devendo ser comunicados à família e/ou responsável legal, ou ao estudante, quando maior de idade.

Neste sentido, o estudante que desejar o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores deverá solicitá-lo mediante requerimento geral direcionado à equipe gestora e coordenação do curso. Apenas será considerado o aproveitamento de estudos e de experiências anteriores de cursos adquiridos nos últimos 5 (cinco) anos.

Ao requerer aproveitamento de estudos, o estudante deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

- Os estudantes advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, por meio de transferência, deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso de origem, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações. Caso não haja compatibilidade das competências, será realizada uma avaliação de conhecimentos;
- Os estudantes advindos de instituições de nível superior deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações;
- Para conhecimentos adquiridos por meio informal, o estudante deverá apresentar documentos relativos à experiência profissional e ser submetido a uma avaliação de conhecimentos;
- Para conhecimentos adquiridos em Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o estudante deverá apresentar o certificado constando a ementa do referido curso, para que seja verificada a compatibilidade das competências e de carga horária, além de ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

Compete à coordenação do curso informar ao estudante os prazos para solicitação e que a abertura do processo não indica aceite no aproveitamento de estudos, assim, ele deverá continuar o acompanhamento dos componentes curriculares solicitados até que o resultado da solicitação seja liberado.

## **11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO**

O diploma da Habilitação de técnico de nível médio de Técnico em Modelagem do Vestuário, do eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, será concedido ao estudante que concluir os dois

módulos do curso e apresentar comprovante de conclusão o Ensino Médio.

Os estudantes concluintes do módulo I, farão jus ao certificado de qualificação profissional em Desenhista de Moda.

O certificado de Qualificação Profissional e o Diploma de Técnico de Nível Médio de Técnico em Modelagem do Vestuário serão acompanhados de históricos escolares que explicitarão as competências profissionais adquiridas e o título da ocupação.

## **12. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

A infraestrutura mínima necessária para a efetivação dos componentes curriculares com qualidade e em conformidade com aquela descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), a saber: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de modelagem, *moulage*, corte e costura. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de desenho.

Esses laboratórios podem estar nos espaços da Unidade Escolar ofertante do curso ou em espaços de outras instituições com as quais sejam estabelecidas parcerias, convênios, termos de cooperação, entre outros, devidamente comprovados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O quantitativo de docentes para o curso depende da quantidade de turmas que forem formadas na ocasião de sua oferta. Cabe à SEEDF providenciar esses profissionais e o pessoal técnico, administrativo e de apoio, por meio de concursos públicos, contratos temporários ou como bolsistas de programas com os quais venha firmar adesões, de acordo com as habilitações e aptidões exigidas para cada componente curricular, de acordo com a legislação vigente.

## **13. PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

O estudante fará as práticas profissionais no próprio ambiente escolar, em laboratórios, oficinas, participação em atividades e eventos, objetivando a ampliação da performance dos técnicos e em conformidade com a teoria e com as diretrizes estabelecidas na legislação em vigor. Podendo ser também desenvolvidas em ambientes extraescolares, desde que promovidos pela equipe pedagógica do curso.

Durante o módulo I o estudante deverá ser capaz de elaborar desenhos técnicos e ilustrações de moda, partindo da construção do corpo à colocação da roupa, dentro dos padrões de estilismo industrial (planificação); atuando de maneira criativa e inovadora, no desenvolvimento de coleções, direcionadas à perfis públicos consumidores, que tenham na criatividade o diferencial estratégico

para desenvolver as competências, que facilite o seu ingresso no mercado de trabalho.

Ao final do módulo II, o estudante deverá preparar modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e para a produção em série, assim como a avaliar a estabilidade e a viabilidade técnica do produto.

A prática profissional será avaliada por meio de trabalhos práticos, onde o estudante fará no laboratório na unidade de ensino.

#### 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **Agenda de prioridades Têxtil e Confecção 2015-2018**. Disponível em . Acesso em: 20 fev. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, 31 jan. 2012, Seção 1, p. 20. Disponível em: . Acesso em: 19 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 7/2010. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 out. 2010. Disponível em: . Acesso em: 19 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT**. 3ª edição. MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 11/2012 CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasil, 2012. Disponível em . Acesso em: 06 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, DE 20 DE setembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em . Acesso em: 06 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> . Acesso em: 09 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupação - CBO**. Disponível em: . Acesso em: 18 fev. 2017.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. **Plano de Curso**



**Técnico em Modelagem do Vestuário.** São Paulo – SP, 2011. Disponível em: <http://> . Acesso em: 04 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015. **Apresenta o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2015.

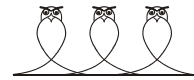
\_\_\_\_\_. Resolução nº 1/2018-CEDF, publicada no DODF nº 241, de 20 de dezembro de 2018, p. 83 e republicada no DODF nº 245, de 27 de dezembro de 2018, p.79. **Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal.** Conselho de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário.** Natal/RN: IFRN, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). **Proposta de Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Subsequente em Vestuário.** Brasília – DF: IFB, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS). **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Modelagem do Vestuário.** Passos–MG: IFSULDEMINAS, 2015. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2017.

Sindicato da Indústria do Vestuário do Distrito Federal. **Agenda de prioridades do 2015-2018.** Disponível em: <>. Acesso em: 20 fev. 2017.



[Homologado em 12/3/2020, DODF nº 37-B, de 24/3/2020, pag. 8.](#)  
[Portaria nº 56, de 13/3/2020, DODF nº 58, de 26/3/2020, pag. 5.](#)

PARECER Nº 29/2020-CEDF

Processo nº 00080-00201959/2018-18

Interessado: **SEEDF**

Aprova os Planos de Cursos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, modalidade presencial: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Cenografia, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cervejaria, eixo tecnológico Produção Alimentícia; Técnico em Composição e Arranjo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cuidados de Idosos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Eventos, eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer; Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Ludoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; Técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Processos Fonográficos, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.; Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; e, Técnico em Vestuário, eixo tecnológico Produção Industrial, para a rede pública de ensino do Distrito Federal.

**I - HISTÓRICO** - O presente processo, autuado por meio do Memorando SEI-GDF Nº 11/2019 - SEE/SUBEB/DIEP/GEP, datado de 8 de novembro de 2019, da Gerência de Acompanhamento da Educação Profissional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situada no SBN, Quadra 2, Bloco C, Edifício Phenícia, Brasília - Distrito Federal, trata da solicitação de aprovação de 12 (doze) Planos de Cursos, referentes aos cursos técnicos de nível médio a seguir relacionados:

1. Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, eixo tecnológico Ambiente e Saúde.
2. Curso Técnico em Cenografia, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
3. Curso Técnico em Cervejaria, eixo tecnológico Produção Alimentícia.
4. Curso Técnico em Composição e Arranjo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
5. Curso Técnico em Cuidados de Idosos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde.
6. Curso Técnico em Eventos, eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.
7. Curso Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
8. Curso Técnico em Ludoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.
9. Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
10. Curso Técnico em Processos Fonográficos, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.



11. Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
12. Curso Técnico em Vestuário, eixo tecnológico Produção Industrial.

Registra-se que, com base na Portaria nº 297/SEEDF, de 11 de julho de 2017, e Parecer nº 117/2017-CEDF, restou autorizada a oferta de trinta e dois cursos técnicos de nível médio, na modalidade de educação presencial, Cursos MedioTec, na rede pública de ensino do Distrito Federal.

A Portaria nº 500-SEEDF, de 27/12/2019, tendo por base o Parecer nº 199/2019-CEDF, aprova 10 (dez) Planos de Curso dos Cursos Técnicos de Nível Médio, modalidade presencial, da rede pública de ensino do Distrito Federal: Técnico em Redes de Computadores, eixo tecnológico Informação e Comunicação, Técnico em Artes Circenses, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, Técnico em Conservação e Restauro, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, Técnico em Dança, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, Técnico em Eletroeletrônica, eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, Técnico em Guia de Turismo, eixo tecnológico Hospitalidade e Lazer, Técnico em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, Técnico em Produção de Moda, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, e Técnico em Teatro, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

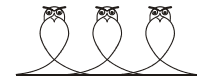
Nesse contexto e considerada a necessidade de revisão e devida adequação dos Planos de Cursos, inicialmente construídos com foco nas normas do MedioTec, os doze documentos organizacionais são encaminhados a este órgão para nova aprovação, de forma que os mesmos sejam adaptáveis às modalidades concomitante e subsequente.

**II - ANÁLISE** - O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnicas da Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Dine/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, sob a égide e de acordo com o que determina a Resolução nº 1/2018-CEDF, e legislação específica vigente, destacando-se os seguintes documentos anexados aos autos:

Dos Planos de Curso:

Os Planos de Curso contemplam o previsto na legislação específica vigente para educação profissional técnica de nível médio e estão de acordo com o artigo 175 da Resolução nº 1/2018-CEDF. Em relação às versões anteriores, insta registrar que as alterações se dão basicamente em atendimento aos itens previstos na resolução deste Conselho de Educação em vigência, além de alterações de carga horária de alguns componentes curriculares, bem como de algumas nomenclaturas.

A seguir, registra-se, em síntese, os aspectos comuns da análise dos Planos de Curso:



1- Justificativa para oferta dos cursos: os cursos, no geral, foram autorizados como parte de uma política de ampliação da Educação Profissional, por meio de adesão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com o Ministério de Educação - MEC. Agora estão sendo atualizados à legislação vigente e ainda de forma que possam ser ofertados pela SEEDF, com ou sem adesão a programas distritais ou federais.

2- Objetivo dos Cursos: como objetivo geral, os cursos buscam qualificar o estudante na área específica do curso com vistas ao suprimento da demanda do setor de forma criativa, autônoma, ética e responsável socialmente, contribuindo assim, na geração de trabalho e renda e, conseqüentemente, no desenvolvimento econômico, social, artístico e cultural local. Os objetivos específicos são elencados em cada um dos cursos, em pleno acordo com o perfil profissiográfico esperado para cada formação.

3- Metodologia Adotada: de forma geral, é privilegiada a prática pedagógica contextualizada, colocando o estudante frente a situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho, observadas as características de cada curso para o desenvolvimento das atividades.

4- Requisitos para Ingresso nos Cursos: as condições para ingresso dos estudantes nos cursos serão divulgadas por meio de processo seletivo previsto em edital próprio, de acordo com os critérios definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Os cursos são ofertados nas formas concomitante e subsequente ao Ensino Médio.

5- Perfil Profissional de conclusão do curso: são característicos de cada curso e atendem a proposta para o egresso de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Os cursos, conforme especificidades, oferecem uma ou duas opções de saídas intermediárias.

6- Organização Curricular: as organizações curriculares de cada curso estão estruturadas de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, de forma modular, com dois ou três módulos, com carga horária total que varia de 800 a 1200 horas, conforme discriminado no Quadro 1, e são ofertadas nas formas concomitante e subsequente ao ensino médio, na modalidade presencial. As práticas pedagógicas são realizadas no próprio ambiente escolar, em laboratórios, oficinas, participação em atividades e eventos, objetivando a ampliação da performance dos técnicos e em conformidade com a teoria e com as diretrizes estabelecidas na legislação em vigor, podendo ser também desenvolvidas em ambientes extraescolares, desde que promovida pela equipe pedagógica dos cursos. Não há previsão de estágios supervisionados. As matrizes curriculares que resumem os cursos constituem os anexos e correspondem às encontradas nos Planos de Cursos.

#### **Quadro 1 - Curso Técnico de Nível Médio:**

N.	Curso Técnico de Nível Médio - Técnico em:	Eixo Tecnológico	Formação Intermediária	Habilitação Profissional	Carga Horária (horas)
----	--	------------------	------------------------	--------------------------	-----------------------

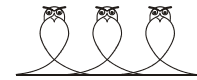


1	<b>Agente Comunitário de Saúde</b>	Ambiente e Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Agente Comunitário de Saúde</li><li>• Agente de Combate às Endemias</li></ul>	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	1200
2	<b>Cenografia</b>	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contrarregra</li></ul>	Técnico em Cenografia	800
3	<b>Cervejaria</b>	Produção Alimentícia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cervejeiro</li><li>• Produtor de Cerveja</li></ul>	Técnico em Cervejaria	1200
4	<b>Composição e Arranjo</b>	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none"><li>• Operador de Áudio</li></ul>	Técnico em Composição e Arranjo	800
5	<b>Cuidados de Idosos</b>	Ambiente e Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cuidador em Saúde</li><li>• Cuidador de Idosos</li></ul>	Técnico em Cuidados de Idosos	1200
6	<b>Eventos</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mestre de Cerimônias</li></ul>	Técnico em Eventos	800
7	<b>Fabricação de Instrumentos Musicais</b>	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fabricante de Instrumentos de Percussão</li></ul>	Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais	800
8	<b>Ludoteca</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recreador</li></ul>	Técnico em Ludoteca	800
9	<b>Modelagem do Vestuário</b>	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenhista de Moda</li></ul>	Técnico em Modelagem do Vestuário	800
10	<b>Processos Fonográficos</b>	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none"><li>• Operador de Áudio</li></ul>	Técnico em Processos Fonográficos	800
11	<b>Produção de Áudio e Vídeo</b>	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none"><li>• Editor de Vídeo</li></ul>	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	800
12	<b>Vestuário</b>	Produção Industrial	<ul style="list-style-type: none"><li>• Modelista</li><li>• Costureiro Industrial do Vestuário</li></ul>	Técnico em Vestuário	1200

7- Avaliação das Aprendizagens: As formas de avaliação do desempenho dos estudantes atendem as normas da rede pública de ensino do DF. Há previsão de recuperação contínua e paralela para os estudantes que não obtiverem rendimento suficiente para aprovação em cada componente curricular.

8- Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes: tem-se como propósito a progressão, com o alcance dos objetivos em cada componente curricular, promovendo a conclusão do curso dentro do prazo previsto e diminuindo as chances de evasão escolar. Com a finalidade de promover a permanência e o êxito escolar do estudante, destacam-se as seguintes estratégias:

- a) Identificar os indicadores quantitativos da retenção e evasão, por meio de relatórios emitidos pela Secretaria Escolar, com análise da Coordenação Pedagógica;



- b) Identificar as possíveis causas da retenção e evasão escolar, por meio de diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com os estudantes, os docentes e com toda equipe técnica e pedagógica da unidade escolar;
- c) Identificar possíveis fatores externos ao ambiente escolar que possam estar dificultando a frequência dos estudantes;
- d) Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas, a fim de minimizar o problema;
- e) Envolver os profissionais docentes da unidade escolar na análise dos fatores prováveis que podem influenciar a falta de interesse do estudante em determinado componente curricular do curso, levando-o a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica;
- f) Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante em risco de retenção, superar suas dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem;
- g) Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;
- h) Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras de ciências, olimpíadas do conhecimento, projetos de iniciação científica, entre outros.

#### 9- Critérios de Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores:

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação. Os conhecimentos e as experiências adquiridos, sejam eles: no Ensino Médio; em qualificações profissionais e etapas ou módulos do Curso Técnico de Nível Médio concluídos em outros cursos; em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada - FIC, mediante avaliação do estudante; no trabalho ou em meios informais; mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional e mediante diploma de nível superior em área afim, todos eles serão objeto de avaliação e aproveitamento, de acordo com o perfil profissional aqui proposto. Caberá à Unidade Escolar disciplinar os critérios de aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, de acordo com o previsto no Regimento Escolar da referida unidade.

10. Critérios de Certificação de Estudos e Diplomação: ao concluir os componentes curriculares dos Módulos, o estudante fará jus ao Diploma de técnico de nível médio, vinculado ao eixo tecnológico correspondente ao curso, observadas as saídas intermediárias e respectivas qualificações profissionais. É condição fundamental para a obtenção do diploma de técnico, a apresentação da devida certificação do Ensino Médio ou equivalente.

**III – CONCLUSÃO** - Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por aprovar os Planos de Cursos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, modalidade presencial: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Cenografia, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cervejaria, eixo tecnológico Produção Alimentícia; Técnico em Composição e Arranjo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cuidados de Idosos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Eventos, eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer; Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



em Ludoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; Técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Processos Fonográficos, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.; Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; e, Técnico em Vestuário, eixo tecnológico Produção Industrial, para a rede pública de ensino do Distrito Federal, incluindo as matrizes curriculares que constituem os anexos I a XII do presente parecer.

Sala “Helena Reis”, Brasília, 10 de março de 2020.

**MÁRIO SÉRGIO MAFRA**  
**Conselheiro-Relator**

Aprovado na CEP  
e em Plenário  
em 10/3/2020

**MARCO ANTÔNIO ALMEIDA DEL’ISOLA**  
**Presidente do Conselho de Educação**  
**do Distrito Federal**



**Anexo I do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE <b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial <b>Eixo Tecnológico:</b> AMBIENTE E SAÚDE <b>Regime de Matrícula:</b> Modular				
Módulos	Componente Curricular		Pré-requisito	HORAS
Módulo I	1	Política Nacional de Saúde - SUS e a Atenção Básica	-	60
	2	Noções de Anatomia e Fisiologia	-	80
	3	Noções de Microbiologia e Parasitologia	-	60
	4	Primeiros Socorros	-	80
	5	Estratégia de Saúde da Família (ESF)	-	60
	6	Empreendedorismo	-	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>			
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: <b>Agente Comunitário de Saúde</b>			
Módulo II	7	Doenças Endêmicas, Emergentes e Re-Emergentes	3	60
	8	Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador	-	80
	9	Vigilância em Saúde I	-	60
	10	Sistemas de Informação em Saúde (SIS)	1, 5	40
	11	Técnicas e Dinâmicas de Trabalho com Grupos Populacionais	5	40
	12	Ética, Cidadania e Relacionamento Humano	-	60
	13	Análise e Planejamento em Saúde	1, 5	60
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>				<b>400</b>
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: <b>Agente de Combate às Endemias</b>			
Módulo III	14	Informática Aplicada: manuseio dos Sistemas de Informações em Saúde	10	60
	15	Projeto Educativo com a Família e Comunidade	11	80
	16	Vigilância em Saúde II	9	60
	17	Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	10, 13	80
	18	Saúde do Adulto e do Idoso	10, 13	60
	19	Política Nacional de Promoção da Saúde	10, 13	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>1.200</b>
<b>Observações:</b> Duração de hora-aula (h/a) : 50 (cinquenta) minutos				





**Anexo II do PARECER N° 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM CENOGRAFIA <b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial <b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN <b>Regime de Matrícula:</b> Modular				
	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ - REQUISITOS	HORAS
<b>MÓDULO I</b>	1	História da Cenografia	-	80
	2	Uso da Cor e da Luz em Cenários	-	80
	3	Empreendedorismo	-	60
	4	Produção Cultural	-	100
	5	Montagem do Espaço Cênico	-	80
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>				<b>400</b>
<b>Saída Intermediária</b>	<b>Qualificação Profissional: CONTRARREGRA</b>			
<b>MÓDULO II</b>	7	Estética em Figurinos	-	80
	8	Fundamentos de Sonoplastia	-	60
	9	Maquiagem Cênica	-	80
	10	Cenografia II	6	80
	11	Produção Cenográfica	4	100
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I I</b>				<b>400</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>800</b>
<b>Observações:</b> Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos.				



**Anexo III do PARECER N° 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso: TÉCNICO EM CERVEJARIA</b>				
<b>Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial</b>				
<b>Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia</b>				
<b>Regime de Matrícula: Modular</b>				
<b>Módulos</b>	<b>Componente Curricular</b>		<b>Pré-Requisito</b>	<b>Horas</b>
I	1	História da Fabricação da Cerveja	-	60
	2	Microbiologia e Bioquímica Aplicadas	-	80
	3	Gestão Ambiental	-	60
	4	Boas Práticas de Fabricação	-	60
	5	Higiene e Segurança no Trabalho	-	80
	6	Empreendedorismo	-	60
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>				<b>400</b>
Saída Intermediária	Qualificação Intermediária: <b>Cervejeiro</b>			
II	7	Fundamentos Gerais de Produto e Processo	2	80
	8	Princípios de Engenharia Industrial	3	60
	9	Noções Básicas sobre Qualidade Total	4	60
	10	Processo de Fabricação do Malte	2,4	100
	11	Processo de Fabricação do Mosto	2,4	100
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>				<b>400</b>
Saída Intermediária	Qualificação Intermediária: <b>Produtor de Cervejas</b>			
III	13	Análise Físico-Química do Processo de Fabricação de Cervejas	8, 10, 11	100
	14	Análise Sensorial Aplicada	10, 11, 12	80
	15	Processo de Envasamento	10, 11, 12	60
	16	Gestão de Negócios para Comercialização	8, 9, 12	100
	17	Distribuição e controle de estoque	8, 9, 12	60
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III</b>				<b>400</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>1.200</b>
Observações:	Hora-aula: 50 (cinquenta) minutos			



**Anexo IV do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> técnico de nível médio de TÉCNICO EM COMPOSIÇÃO E ARRANJO <b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio -Presencial <b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN <b>Regime de Matrícula:</b> Modular			
MÓDULOS	Componente Curricular	Pré-Requisito	Horas
I	01. Empreendedorismo	--	60
	02. Harmonia I	--	80
	03. Informática e Notação Musical	--	60
	04. Composição I	--	80
	05. Operação de Áudio	--	60
	06. Arranjo I		60
<b>Saída Intermediária</b>	<b>Operador de Áudio</b>		
III	07. Harmonia III	02	80
	08. Prática Conjunto		60
	09. Ética e Relações Humanas no Trabalho	-	60
	10. Composição II	04	80
	11. Arranjo II	06	60
	12. Portfólio Digital <i>On-Line</i>	--	60
	Carga Horária do Módulo II		<b>400</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>			<b>800</b>
<b>Observações:</b> Duração da hora/aula (h/a) 50 (cinquenta) minutos			



**Anexo V do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS					
<b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial					
<b>Eixo Tecnológico:</b> AMBIENTE E SAÚDE					
<b>Regime de Matrícula:</b> Modular					
<b>Módulo</b>	<b>Componente Curricular</b>			<b>Pré-Requisito</b>	<b>Horas</b>
I	1	Anatomia e Fisiologia Humana		-	80
	2	Políticas Públicas, Direito e Legislação voltados ao cuidado à Pessoa		-	60
	3	Ética Profissional e o Cuidador no Contexto Individual, Familiar e Comunitário		-	60
	4	Cuidados Gerais com a Pessoa		-	60
	5	Primeiros Socorros		-	80
	6	Empreendedorismo		-	60
	<b>Carga horário do módulo I</b>				
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: <b>Cuidador em Saúde</b>				
II	7	Atenção Integral à Saúde do Idoso - PNSPI		2	60
	8	Processo de Envelhecimento e a Nutrição		1	60
	9	Processo de Envelhecimento e a Atividade Física		1	60
	10	Processo Biopsicossocial do Envelhecimento		1	80
	11	Noções de Farmacologia e Administração de Medicamentos		1	60
	12	Projetos de atenção à pessoa idosa I		1, 3	80
	<b>CARGA HORÁRIO DO MÓDULO II</b>				
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: <b>Cuidador de Idosos</b>				
III	13	Institucionalização e Trabalho com a Pessoa Idosa Dependente		10	80
	14	Saúde Mental e Aspectos Comportamentais do Envelhecimento		11	40
	15	Acessibilidade e Prevenção de Acidentes Domésticos		9	60
	16	Doenças Prevalentes na Pessoa Idosa		10, 13	40
	17	Gerontologia e a Interdisciplinaridade no Cuidado à Pessoa Idosa		10, 13	40
	18	Projetos de atenção à pessoa idosa II		10, 13	140
	<b>CARGA HORÁRIO DO MÓDULO III</b>				
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>					<b>1.200</b>
<b>Observações:</b> Duração de hora-aula (h/a) : 50 (cinquenta) minutos					



**Anexo VI do PARECER N° 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM EVENTOS <b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial <b>Eixo Tecnológico:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER <b>Regime de Matrícula:</b> Modular				
<b>MÓDULO</b>	<b>Componente Curricular</b>		<b>Pré-Requisito</b>	<b>Horas</b>
<b>I</b>	01	Empreendedorismo	--	60
	02	Ética e Relações Humanas	--	40
	03	Informática Aplicada	--	40
	04	Gestão e <i>Marketing</i> em Empresas de Eventos	--	60
	05	Legislação e Políticas Públicas Aplicadas	--	40
	06	Primeiros Socorros	--	40
	07	Comunicação e Expressão	--	60
	08	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos	--	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>			
SAÍDA INTERMEDIÁRIA	Qualificação Profissional em <b>Mestre de Cerimônias</b>			
<b>II</b>	09	Desenvolvimento de Atividades Lúdicas	--	60
	10	Inglês Instrumental	--	40
	11	Eventos e as Novas Tecnologias e Elaboração de Projetos de Eventos	--	60
	12	Alimentos e Bebidas em Eventos	--	40
	13	Logística Aplicada a Eventos	--	60
	14	Saúde e Segurança no Trabalho	--	40
	15	Decoração de Ambientes e Interiores para Eventos	--	60
	16	Introdução ao Turismo de Eventos	--	40
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>800</b>
<b>Observação:</b> Hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos				



**Anexo VII do PARECER N° 29/2020-CEDF**  
**MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS					
<b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial					
<b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN					
<b>Regime de Matrícula:</b> Modular					
<b>Período</b>	<b>Componente Curricular</b>			<b>Pré-requisito</b>	<b>Horas</b>
Módulo I	1	Ética, Cidadania e Relações Humanas		-	40
	2	Eletricidade, Eletrônica e Informática Aplicadas		-	60
	3	Empreendedorismo		-	60
	4	Educação Musical I		-	60
	5	Desenho I		-	60
	6	Construção e Entalhe I		-	60
	7	Restauração I		-	60
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>					<b>400</b>
Saída Intermediária	<b>Qualificação Profissional: Fabricante de Instrumentos de Percussão</b>				
Módulo II	8	Segurança no Trabalho		1	40
	9	Educação Musical II		4	60
	10	Desenho II		5	60
	11	Construção e Entalhe II		6	60
	12	Restauração II		7	60
	13	Fabricação de Instrumentos Musicais		4,5,6,7	120
<b>Carga Horária Módulo II</b>					<b>400</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>					<b>800</b>
<b>Observação:</b> Hora Aula = 50 min					



**Anexo VIII do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM LUDOTECA			
<b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial			
<b>Eixo Tecnológico:</b> DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL			
<b>Regime de Matrícula:</b> Modular			
<b>Módulo</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>PRÉ - REQUISITOS</b>	<b>Horas</b>
<b>I</b>	Empreendedorismo	--	60
	Ética e Relações Humanas	--	40
	Gestão de Brinquedotecas e Ludotecas	--	40
	Atividades Físicas Lúdicas	--	60
	Aprendizagem por meio da Ludicidade	--	60
	Oficina de Brinquedos	--	60
	Jogos e Recreações	--	80
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>		
SAÍDA/FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIA (MÓDULO I - 400 h.): RECREADOR			
<b>II</b>	Lúdico e as Novas Tecnologias	--	60
	Literatura Infantil	--	60
	Atividades Lúdicas aplicadas a Educação Alimentar	--	40
	Atividades Lúdicas aplicadas a Educação Ambiental	--	40
	Atividades Lúdicas para Pessoas com Deficiência	--	60
	Atividades Lúdicas para Idosos Institucionalizados	--	60
	Teatro, Música e Dança	--	80
<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>			<b>400</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>800</b>
<b>Observações:</b> Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos			



**Anexo IX do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO				
<b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial				
<b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN				
<b>Regime de Matrícula:</b> Modular				
<b>Módulo</b>	<b>Componente Curricular</b>		<b>Pré-Requisito</b>	<b>Horas</b>
I	1	Desenho Técnico do Vestuário	-	80
	2	Modelagem I	-	80
	3	Tecnologia do Enfesto e Corte	-	80
	4	Empreendedorismo	-	80
	5	História da Indumentária e do Vestuário	-	80
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>			
Saída Intermediária	Qualificação Profissional em Desenhista de Moda			
II	6	Modelagem II	1,2	100
	7	Modelagem Tridimensional	2,3	80
	8	Modelagem Computadorizada	2,3	80
	9	Materiais e Processos Têxteis	2,3	80
	10	Segurança do Trabalho	-	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>800</b>
<b>Observações:</b> Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos				





**Anexo X do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM PROCESSOS FONOGRÁFICOS <b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial <b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN <b>Regime de Matrícula:</b> Modular			
MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	HORAS
I	a) História da Música Erudita e Contemporânea	--	40
	b) Fundamentos de Eletrônica e Equipamentos	--	60
	c) Leitura e Escrita Musical I	--	60
	d) Teorias da Comunicação e Mídias	--	60
	e) Técnicas de Acústica, Captação e Gravação	--	60
	f) Empreendedorismo	--	60
	g) Mixagem e Edição	--	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>		
Saída Intermediária	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: OPERADOR DE ÁUDIO		
II	h) Leitura e Escrita Musical II	3	60
	i) Teoria dos Instrumentos	--	60
	j) Arranjo e Estrutura Musical	--	60
	k) Produção Musical I - Fonografia	--	60
	l) Produção Musical II - Eventos	--	40
	m) Produção Musical III - Audiovisual	--	60
	n) Produção Musical IV - Marketing e Gestão de Projetos	--	60
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>			<b>800</b>
<b>Observações:</b> Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos			



**Anexo XI do PARECER Nº 29/2020-CEDF  
MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO <b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial <b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN <b>Regime de Matrícula:</b> Modular			
MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	HORAS
I	1. História do Audiovisual		60
	2. Teoria de áudio e vídeo		60
	3. Projetos e roteiros audiovisuais		60
	4. Ética e Cidadania		60
	5. Empreendedorismo: Editor de Vídeo		80
	6. Montagem e Edição de Vídeos		80
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I</b>		<b>400</b>
Saída Intermediária	Editor de Vídeo		
II	6. Laboratório de áudio digital	2	60
	7. Pós-produção e tratamento de som e imagem	6	80
	8. Fotografia, direção de fotografia e pós-produção		60
	9. Novas tecnologias e multimídia		40
	10. Formação de repertório em audiovisual	3	60
	11. Técnicas de Direção		60
	12. Projeto final e criação de portfólio		40
	<b>CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II</b>		<b>400</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>			<b>800</b>
<b>Observações:</b> Duração de hora-aula (h/a) 50 (cinquenta) minutos			



**Anexo XII do PARECER Nº 29/2020-CEDF**  
**MATRIZ CURRICULAR**

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM VESTUÁRIO				
<b>Modalidade:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio				
<b>Eixo Tecnológico:</b> PRODUÇÃO INDUSTRIAL				
<b>Regime de Matrícula:</b> Modular				
PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITOS	HORAS
I	1	Desenho Técnico do Vestuário	-	80
	2	Modelagem I	-	80
	3	Tecnologia da Confecção	-	60
	4	Tecnologia do Enfesto e Corte	-	60
	5	Empreendedorismo	-	60
	6	História da Moda e da Indumentária	-	60
	<b>Carga Horária do Módulo I</b>			<b>400</b>
Saída Intermediária: <b>Qualificação Profissional: Modelista</b>				
II	7	Modelagem II	1,2	80
	8	Costura Industrial	3,4	80
	9	Informática Aplicada ao Vestuário	-	60
	10	Materiais e Processos Têxteis	-	80
	11	Gestão Ambiental	-	60
	12	Segurança do Trabalho	-	40
<b>Carga Horária do Módulo II</b>			<b>400</b>	
Saída Intermediária: <b>Qualificação Profissional : Costureiro Industrial do Vestuário</b>				
III	13	Modelagem Tridimensional	7	80
	14	Modelagem Computadorizada	7	80
	15	Tempos e Métodos do Processo Produtivo	-	60
	16	Normas Técnicas e Controle de Qualidade na Produção	10	60
	17	Análise de Custos e Formação de Preços	5	60
	18	Gestão e Psicologia das Organizações	5	60
<b>Carga Horária do Módulo III</b>			<b>400</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>			<b>1200</b>	
<b>Observação:</b> Duração da hora/aula 50 minutos.				